

**Programa de Cooperação INTERREG MAC 2014-2020
MAC/5.11a/075**



RIS3_Net2

Estrategia común del Espacio MAC como referente
de la elaboración de Estrategias RIS transregionales

**Estudo de Caracterização dos Sistemas I+D+i da Madeira,
Açores e Canárias no âmbito Saúde e Bem-Estar**

Madeira, 2023



Sumário Executivo

O projeto piloto Saúde e Bem-estar surge como uma das atividades previstas no projeto RIS3_Net, uma colaboração entre as regiões da Madeira, Açores e Canárias na definição da estratégia de especialização inteligente transregional.

O projeto RIS3_Net estabeleceu como segundo objetivo estratégico o “desenvolvimento e implementação de ações práticas de cooperação em áreas prioritários de interesse comum e que promovem o incremento de massa crítica no Espaço MAC”.

Das atividades planeadas para a realização do objetivo mencionado, sob orientação do PLOCAN – Plataforma Oceânica de Canárias, foi definida a metodologia comum para a criação de um “Estudo de Caracterização dos Sistemas I+D+i do espaço MAC” para cada sector prioritário selecionado, onde se enquadra este documento relativo ao sector Saúde e Bem-estar que ficou a cargo da ARDITI.

Neste documento analisamos o contexto atual do sector Saúde e Bem-estar a nível global e europeu. Passamos para uma caracterização do Sistema I+D+i do sector em cada região MAC, seguida de uma breve análise da cooperação transregional no sector.



<u>LISTA DE ABREVIATURAS.....</u>	<u>4</u>
<u>1. A SAÚDE E BEM-ESTAR NO CONTEXTO GLOBAL.....</u>	<u>6</u>
1.1 INTRODUÇÃO	6
1.2 A SAÚDE E BEM-ESTAR À ESCALA GLOBAL	7
1.3 A SAÚDE E BEM-ESTAR COMO ESTRATÉGIA DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE.....	8
1.4 A SAÚDE E BEM-ESTAR E O TURISMO	8
1.5 ALINHAMENTO COM O PROJETO RIS3_NET	9
1.6 FRAQUEZAS SWOT DA RIS3_NET	11
1.7 INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO DA EU	12
<u>2. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA I+D+I SAÚDE E BEM-ESTAR DA MADEIRA</u>	<u>12</u>
2.1 CAPACIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	16
2.2 CAPACIDADES EMPRESARIAIS	17
2.3 CAPACIDADES FINANCEIRAS	18
2.4 ENTIDADES DE APOIO I+D+I	19
2.5 EVOLUÇÃO DA I+D+I SOBRE SAÚDE E BEM-ESTAR.....	21
2.6 CASOS DE ÊXITO	21
<u>3. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA I+D+I SAÚDE E BEM-ESTAR DOS AÇORES</u>	<u>22</u>
3.1 CAPACIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	22
3.2 CAPACIDADES FINANCEIRAS	24
3.3 ENTIDADES DE APOIO I+D+I	26
3.4 CASOS DE ÊXITO	27
<u>4. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA I+D+I SAÚDE E BEM-ESTAR DAS CANÁRIAS..</u>	<u>28</u>
4.1 CAPACIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	29
4.2 CAPACIDADE EMPRESARIAIS.....	32
4.3 CAPACIDADES FINANCEIRAS	37
4.4 ENTIDADES DE APOIO I+D+I	38
4.5 EVOLUÇÃO DA I+D+I SOBRE SAÚDE E BEM-ESTAR.....	41
4.6 CASOS DE ÊXITO	42
<u>BIBLIOGRAFIA E LIGAÇÕES.....</u>	<u>43</u>



LISTA DE ABREVIATURAS

- ACIISI – Agência Canaria de Investigação, Inovação e Sociedade da Informação
- ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação
- CIDESD – Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano
- CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, e do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear
- CQM – Centro de Química da Madeira
- CTeSP – Cursos Técnico Superior Profissional
- EPARAM –
- FDCTI – Fundo para o Desenvolvimento da Ciências, Tecnologia e Inovação
- FEDER – Fundo Europeu de desenvolvimento Regional
- FRCT – Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia
- FSE+ – Fundo Social Europeu Mais
- FULP – Fundação Universitária das Palmas
- FUNCANIS – Fundação Canaria de Investigação Sanitária
- FUNCIS – Fundação Canaria de Investigação e Saúde
- ICIC – Instituto Canário de Investigação do Cancro
- ICT – Instituto Técnico Canarias
- I+D – Investigação, desenvolvimento
- IDE – Instituto para Desenvolvimento Empresarial
- I+D+i – Investigação, desenvolvimento e inovação
- IDT+I – Investigação, Desenvolvimento, Tecnologias e Inovação
- I+I – Investigação e Inovação
- IRD – Instituto regional de Desenvolvimento
- ITB – Instituto de Tecnologias Biomédicas
- ITI – Instituto de Tecnologias Interativas
- ITC – Instituto de Tecnologia e Comunicação
- IUETSPC – Instituto Universitário das Doenças Tropicais e Saúde Pública das Canarias
- LARSYS – Laboratório de Robótica e Sistemas de Engenharia
- LGH – Laboratório de Genética Humana
- MAC – Macaronésia
- M-ITI – Madeira Interactive Technologies Institute
- ONG – Organização Não Governamental
- ONU – Organização das Nações Unidas
- OMS – Organização Mundial da Saúde
- OTA – Observatório de Turismo dos Açores
- OTRI-ULL – Oficina de Transferência dos Resultados de Investigação da Universidade da Laguna
- OTRI-ULPGC – Oficina de Transferência dos Resultados de Investigação da Universidade das Palmas da Gran Canaria
- PCTT – Parque Científico y Tecnológico de Tenerife
- PCT-ULPGC – Parque Científico-Tecnológico da Universidade das Palmas da Gran Canaria
- PME – Pequenas e Médias Empresas



- RAM – Região Autónoma da Madeira
- RIS3 – Estratégias de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente
- RIS3_NET – Estratégias de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente Macaronésia
- RUP – Região Ultraperiférica
- SAD –
- SCS – Serviço Canário de Saúde
- SESARAM – Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira
- SRDITI – Sistema Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação
- SIFIDE – Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial
- SWOT – Tabela das Fortalezas, Oportunidades, Debilidades e Ameaças
- S3 – Smart Specialisation Platform
- TIC – Tecnologias de la informação e comunicação
- UE – União Europeia
- UIHUC – Unidade de Investigação do Hospital Universitário das Canarias
- UIHUIMI – Unidade de Investigação do Hospital Universitário Insular Materno-Infantil
- UMA – Universidade da Madeira
- UPI – Unidade de promoção da Inovação



1. A Saúde e Bem-estar no contexto global

1.1 Introdução

A Saúde e Bem-estar está continuamente presente na vida dos cidadãos, quer em termos de hábitos e estilos de vida, quer na alimentação, cultura e hábitos sociais. A área da saúde influencia também outros sectores, enquadrando-se por exemplo com a água, energia, alimentos e transporte. Neste sentido, o sector da saúde e bem-estar apresenta grande potencial de desenvolvimento envolvendo partes interessadas regionais e investimentos empresariais na direção do turismo da saúde. A cada vez mais emergente cadeia de valor na saúde e bem-estar torna-se de mais interesse a investimentos e financiamentos nacionais e estrangeiros, atrai novos atores, novas organizações de natureza diversa incluindo multinacionais e empresas públicas e contribui para a cultura start-up.

A definição das Estratégias de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3), é um processo de construção coletivo e contínuo que foi tornado obrigatória pela Comissão Europeia, no âmbito da Política de Coesão para 2014-2020, constituindo uma identificação, em cada região, das áreas prioritárias para atribuição de fundos comunitários à Investigação e Inovação (RIS3 centro, 2021).

O gradual protagonismo da Saúde e Bem-estar com a prioridade de turismo fica bem patente na moção que tem que ver com as ofertas de cuidados terapêuticos y de bem-estar para turistas dentro das regiões MAC, assim como turismo sustentável que elevam os níveis de boa saúde e bem-estar.

A classe política enfrenta novos desafios na criação de políticas e instrumentos para fazer aos estilos de vida modernos dos consumidores, às tendências sócio-económicas, às novas necessidades de negócio e a novas tecnologias que criam novos contextos de desenvolvimento regional, particularmente em países que definiram a Saúde e Bem-estar como uma das áreas de especialização inteligente prioritária.

Esta prioridade trata-se em definitiva como uma fortaleza, e com estrutura de I+D desenvolvidas nas três regiões.



1.2 A Saúde e Bem-estar à escala global

A prioridade Saúde e Bem-estar ocupa hoje um lugar de destaque nas preocupações de desenvolvimento global devido a pandemia com COVID-19. Segundo dados das Nações Unidas, a população mundial projetada para 2050 situa-se nos cerca de 9.7 mil milhões de habitantes. Este crescimento populacional apresenta um conjunto de desafios complexos que é necessário enfrentar, aunado á atual pandemia. Saúde e Bem-estar na população crescente vai depender da transformação dos sistemas de saúde existentes, da alimentação, cuidados e da forma como gerimos os recursos existentes no país, respeitando o direito dos habitantes a um bom sistema de saúde.

De acordo à Organização Mundial da Saúde (OMS) o direito ao "mais alto padrão de saúde alcançável" requer um conjunto de critérios sociais que promovam a saúde de todas as pessoas, incluindo a disponibilidade de serviços de saúde, condições seguras de trabalho, moradia adequada e alimentação nutritiva. O gozo do direito à saúde está intimamente relacionado ao de outros direitos humanos, como os direitos à alimentação, moradia, trabalho, educação, não discriminação, acesso à informação e participação.

É necessário enfrentar desafios que terão grande influência no futuro imediato, a população cresce a um ritmo superior e por isso, é fundamental e urgente procurar áreas de atuação post-covid 19 onde poda-se:

- Reforçar o grau de preparação da EU para as principais ameaças sanitárias transfronteiriças
 1. Constituir reservas de material medico para situações de crise
 2. Criar uma reserva de profissionais de saúde e de peritos que possam ser mobilizados para responder a crises sanitárias
 3. Aumentar a vigilância das ameaças sanitárias
- Reforçar os sistemas de saúde para que possam enfrentar epidemias, bem como os desafios a longo prazo, ao estimular:
 1. A prevenção de doenças e a promoção da saúde numa população envelhecida
 2. A transformação digital dos sistemas de saúde
 3. O acesso aos cuidados de saúde para os grupos vulneráveis



- Disponibilizar e tornar acessíveis os medicamentos e os dispositivos médicos, defender a utilização prudente e eficiente dos agentes antimicrobianos, bem como promover a inovação médica e farmacêutica e o fabrico mais ecológico.

Em termos globais, a saúde e bem-estar podem ser afetados por diversos fatores, como mudanças climáticas, pobreza, desigualdade social, conflitos armados, doenças infecciosas e crônicas, entre outros. Além disso, a pandemia da COVID-19 demonstrou a importância de ter um sistema de saúde forte eficaz em nível global. A pandemia destacou as desigualdades no acesso aos recursos de saúde e as limitações dos sistemas de saúde em todo o mundo. É necessário abordar as questões estruturais que afetam a saúde e bem-estar, além de promover políticas e programas de saúde pública eficazes e acessíveis a todas as pessoas.

1.3 A Saúde e Bem-estar como estratégia de especialização inteligente

De acordo com a base de dados Eye@RIS3 disponível na Plataforma S3: Eye@RIS3, a Saúde é uma das áreas mais representadas nas prioridades de especialização inteligente escolhidas pelos países e regiões da UE.

A Saúde é provavelmente um dos domínios mais transversais, interceptando entre outras, as áreas da tecnologia, turismo, agroindústria, biotecnologia, construção, serviços, inovação sustentável, as indústrias culturais e criativas, a bio-economia e a agricultura.

- Reforçar as aplicações TIC na administração, aprendizagem, cultura, saúde e informação.
- Melhorar o acesso a serviços sustentáveis como serviços de saúde e serviços sociais.

1.4 A Saúde e Bem-estar e o turismo

O turismo de saúde é pensado e desenvolvido para, simultaneamente, aproveitar a viagem, a promoção de experiências diferentes e estimulantes, mas também aproveitar as deslocações para realizar tratamentos, promovendo sempre a melhoria da saúde e qualidade de vida, contribuindo, desta forma, para uma longevidade saudável.

Assim, o turismo de saúde desenvolve-se em duas vertentes que se complementam. Uma prende-se com razões médicas, conhecida como turismo médico, em que a cura ou a



recuperação é o principal impulsionador e a outra com a prevenção e bem-estar, sendo esta vertente conhecida como turismo de saúde e bem-estar.

O turismo de saúde tem diversos objetivos e motivações, no entanto, pode-se resumir da seguinte forma:

1. Promoção de saúde – é uma simbiose de educação em saúde e de prevenção, ou seja, envolve a educação para a manutenção de comportamentos assertivos e a prevenção de maus hábitos que conduzem a estilos de vida saudável.
2. Manutenção da saúde – prende-se com práticas que proporcionem o lazer, o bem-estar físico e mental, a diminuição dos níveis de stress, educação de hábitos e estilos para uma boa qualidade de vida.
3. Prevenção da doença – conjunto de tratamentos que visam a promoção e a manutenção de uma vida saudável e equilibrada (saúde preventiva).
4. Cura da doença – envolve tratamentos realizados com acompanhamento de profissionais (médicos, etc), realizados em locais próprios e que têm como objetivo a cura ou a redução dos efeitos causados por diferentes patologias.

O Turismo de Saúde e Bem-Estar tem ganho especial relevo nas regiões da Macaronésia. Os turistas que procuram estas ilhas pretendem usufruir de umas férias relaxantes e tranquilas. As praias, os SPA's, hotéis e termas naturais das regiões da Macaronésia, proporcionam uma complementaridade entre a oferta, com atividades para todos os gostos. O descanso é garantido e a relação com a natureza proporciona uma experiência única, que faz com que a maior parte dos visitantes tenham vontade de voltar (Fundo de maneio 2021).

1.5 Alinhamento com o projeto RIS3_Net

O projeto piloto Saúde e Bem-estar surge como uma das atividades previstas no projeto RIS3_Net, uma colaboração entre as regiões da Madeira, Açores e Canárias na definição das estratégias de especialização inteligentes transregionais. O projeto RIS3_Net estabeleceu como segundo objectivo estratégico o “desenvolvimento e implementação de ações práticas de cooperação em áreas prioritários de interesse comum e que promovem o incremento de massa crítica no Espaço MAC”.





É neste âmbito que surge a escolha Saúde e Bem-estar da responsabilidade da Madeira tendo a ARDITI na liderança do projeto com a colaboração do FRCT (Açores) e ACIISI e ITC (Canárias).

Das atividades planeadas para a realização do objectivo mencionado, foi definida a atividade 2.2.2 “Execução de ações piloto transnacionais”, dentro das quais se enquadra o projeto piloto Saúde e Bem-estar. O objectivo geral do projeto assenta na seguinte descrição:

"Determinar o tipo de atividades ou iniciativas que se podem adotar e desenvolver em comum para gerar valor adicional ao desenvolvimento das RIS3 em cada arquipélago, no ambiente europeu, na estrutura da Saúde e Bem-estar".

Através do objectivo geral foram definidos os seguintes objetivos específicos para a atividade 2.2.2:

- OE.1: Fortalecer as capacidades de I+D+i da Saúde e Bem-estar das regiões MAC.
- OE.2: Incrementar o grau de alinhamento entre as políticas de I+D+i da Macaronésia com os objetivos da prioridade Saúde e Bem-estar da UE.
- OE.3: Impulsionar/aumentar a participação de I+D+i Macaronésia na economia da Saúde e Bem-estar dentro do Espaço Europeu de Investigação.
- OE.4: Fortalecer as trocas de conhecimento e cooperação das regiões MAC com as RUP europeias e países terceiros.

Com base no estabelecido no formulário de candidatura RIS3_Net foram definidos os seguintes resultados esperados para este projeto:

- R.1: Ferramentas de fomento e valorização de I+D+i Saúde e Bem-estar no espaço MAC.
- R.2: Plano de ação para fomentar a I+D+i e cooperação no âmbito da Saúde e Bem-estar entre regiões MAC, RUP e países terceiros.
- R.3: Descrição de novas linhas de colaboração no âmbito da Saúde e Bem-estar (novos projetos de I+D+i no âmbito internacional e/ou ações derivadas, novas ações de governança e cooperação, ...) a impulsionar pelas regiões MAC.

1.6 Fraquezas SWOT da RIS3_Net

A prioridade foi identificada pela Madeira no RIS3, reflexa o claro interesse em manter de acordo os inquéritos, somado ao interesse dos Açores e Canarias a sua integração dentro das estratégias de especialização inteligente. Trata-se de uma prioridade identificada no análise SWOT do espaço MAC como uma fortaleza e com estrutura I+D desenvolvidas nas três regiões.

As linhas de ação propostas inicialmente para esta prioridade Saúde e Bem-estar são:

- Reforçar a formação à investigação na área da saúde e educação medica
- Criação do cluster I+D+i da Saúde onde incluía as universidades, empresas e outras instituições publicas e privadas no espaço MAC
- Reforçar a comunicação e promoção do turismo da Saúde baseado nos benefícios naturais que oferece o espaço MAC para certas enfermidades ou etapas da vida

Com base no estabelecido no documento Estratégias de Especialização Inteligente para o espaço MAC foram definidas as seguintes fraquezas:

1. Grau de dependência do exterior em consequência da sua condição de regiões ultraperiféricas
2. Falta de interação adequada entre universidade, sociedade e empresas, adequação da oferta formativa à demanda do mercado
3. Investigadores e profissionais altamente qualificados com melhores oportunidades no exterior, o que gera perda de talentos nas regiões
4. Insuficiente formação e investimento em I+D+i pelas empresas, o que tem gerado dependência do setor público
5. Capacidade reduzida de atrair investimentos para as regiões
6. Falta de instituições de investigação conjunta entre as três regiões que sejam referencias internacionais
7. Dificuldades de acesso a financiamento para o programa de investigação europeu Horizonte 2020 devido à falta de massa critica e experiência, critérios de elegibilidade e avaliação não adaptados às suas realidades

1.7 Instrumentos de Financiamento da EU

A política da EU procura reduzir as disparidades entre as regiões da Europa, nomeadamente através de projetos de financiamento de infraestrutura de saúde, da saúde em linha, da cobertura dos cuidados de saúde e de programas de promoção de saúde. O Programa de Saúde da EU cofinancia projetos que visam melhorar a saúde e ajudar os países da EU a desenvolver sistemas de saúde inovadoras e sustentáveis.

A UE fornece apoio financeiro e técnico na Saúde e Bem-estar aos países e regiões membro, assim como a entidades públicas e privadas, nomeadamente através dos seguintes mecanismos financeiros:

- O Fundo Social Europeu Mais (FSE+), para apoiar os grupos vulneráveis no acesso aos cuidados de saúde
- O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, para melhorar as infraestruturas regionais de saúde
- O Horizonte Europa, para a investigação no domínio da saúde
- O Mecanismo de Proteção Civil da União ou rescEU, para criar reservas de material médico de emergência
- O programa Europa Digital e o Mecanismo Interligar a Europa, para a criação das infraestruturas digitais necessárias as ferramentas digitais da saúde.

2. Caracterização do sistema I+D+i Saúde e Bem-estar da Madeira

O domínio estratégico da Saúde e Bem-estar apresenta como grandes objetivos setoriais os seguintes:

- Inovação setorial e melhoria dos indicadores de Saúde na RAM;
- Reforço da capacidade instalada de investigação, desenvolvimento e inovação em saúde e da educação médica pré e pós-graduada na RAM;



- Otimização da cooperação entre o SESARAM, as unidades de investigação na área da saúde CQM-Centro de Química da Madeira, LGH-Laboratório de Genética Humana, FCV-Faculdade de Ciências da Vida e as PME;
- Promoção da criação de redes temáticas internacionais (bem como reforço das já existentes) nas áreas definidas como estratégicas, de modo a aumentar a atratividade de recursos humanos e financeiros para a RAM;
- Contribuição para a criação e fixação de empresas na região que, em colaboração com as instituições locais, tirem partido do conhecimento e das infraestruturas instaladas/a instalar e potenciem o desenvolvimento de projetos diferenciadores que contribuam para a criação de emprego altamente qualificado e de produtos/serviços de elevado valor acrescentado;
- Contribuição para a instalação 3o ano do curso de Medicina na RAM a fim de conferir o grau de licenciatura em Estudos Básicos de Medicina, assim como para a criação de uma estrutura hospitalar com perfil académico;
- Estabelecimento de sinergias com outros domínios estratégicos, nomeadamente com o turismo, recursos e tecnologias do mar, qualidade agroalimentar e tecnologias da informação e comunicação, por forma a potenciar o investimento realizado e o conhecimento existente;
- Promoção internacional da RAM no que respeita à qualidade dos cuidados de saúde e da investigação nos domínios estratégicos, através da realização de congressos, workshops e campanhas promocionais em associação com o domínio estratégico do Turismo;
- Fomentar a partilha de projetos na área da saúde populacional, no âmbito da Macaronésia.
- As principais áreas de atuação consideradas como prioritárias no domínio estratégico da Saúde e do Bem-estar numa perspetiva de especialização inteligente são as seguintes:
- Doenças relacionadas com a problemática do envelhecimento populacional (e.g. cardiovasculares, oncológicas, neurodegenerativas, osteo-articulares e endocrinológicas);

Doenças genéticas e metabólicas;

- Doenças infecciosas e (re)emergentes (e.g. VHI-SIDA, Malária, Febre do Dengue, Tuberculose, Hepatites);



- Tecnologias de imagem (e.g. microscopia eletrónica, imagiologia médica) e analíticas para a deteção precoce de patologias;
- Identificação de marcadores biológicos com impacto clínico: Biomarcadores; Tailoring Medicine);
- Desenvolvimento de novos materiais sensores e nanodispositivos para aplicações em nanomedicina, quer do ponto de vista do diagnóstico quer da terapêutica (nanoteranóstica);
- Estudo dos mecanismos de regulação génica e seu uso como potencial alvo para as novas estratégias terapêuticas;
- Análise de modelos mistos com o intuito de desenvolvimento de terapêuticas numa perspetiva de medicina personalizada;
- Tecnologias avançadas aplicadas à saúde (e.g. telemedicina, monitorização de doentes crónicos, aplicações em smartphones; cuidados continuados);
- Investigação translacional, isto é, do laboratório à clínica. Esta investigação de translação complementa-se com estudos epidemiológicos nas áreas de intervenção.

Atendendo à análise sectorial realizada, a estratégia de especialização do domínio da Saúde e Bem-estar assenta nas seguintes linhas de ação:

- Reforço da massa crítica instalada, nomeadamente do número de doutorados, tendo em vista o reforço do sistema de IDT+I no domínio estratégico da Saúde e bem-estar que contribua para o reforço da formação e investigação em saúde e educação médica;
- Reforço da capacidade tecnológica instalada (recursos físicos), nomeadamente no que respeita a técnicas de microscopia eletrónica e imagem avançadas, por forma a maximizar a produção de conhecimento científico e tecnológico, bem como a sua translação;
- Promoção da participação das empresas em projetos de investigação e desenvolvimento em parceria com instituições académicas ou prestadoras de cuidados de saúde;
- Aumento da oferta formativa nas áreas da saúde;
- Criação de condições para a concretização de projetos de investigação translacional, nomeadamente através da instalação de um Biotério;





- Criação, na região, de um cluster de IDT+I na área da saúde que inclua o SESARAM, a Universidade da Madeira, empresas e outras instituições públicas e privadas, assim como outros parceiros nacionais e internacionais.

Atividades Prioritárias

- Capacitar as instituições de IDT+I locais dos meios técnicos e humanos necessários ao desenvolvimento das áreas de ação definidas como estratégicas no domínio da Saúde e do Bem-estar;
- Promover a formação avançada através da atribuição de bolsas de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento;
- Desenvolver ações que promovam o aumento da qualidade da saúde na região;
- Apoiar as empresas e o SESARAM na introdução de tecnologias avançadas e produtos inovadores na área da saúde que permitam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e a eficiência e efetividade do diagnóstico e da terapêutica;
- Criar redes de IDT+I internacionais nas áreas estratégicas;
- Promover a fixação de empresas na região que, em colaboração com as instituições de IDT+I locais, potenciem o desenvolvimento de projetos diferenciadores e contribuam para a criação de emprego altamente qualificado e de produtos/serviços de elevado valor acrescentado;
- Fomentar o incremento dos indicadores de IDT+I, nomeadamente o registo de como patentes, protótipos, software e marcas no domínio da Saúde e do bem-estar, assim a publicação de resultados em jornais de circulação internacional com elevado fator de impacto;
- Com base na qualidade dos cuidados de saúde e da investigação da RAM, promover internacionalmente o destino Madeira, no segmento do Turismo de Saúde e bem-estar, Turismo Sénior e envelhecimento ativo e através da organização/participação em congressos e workshops;
- Implementar ações de educação para a saúde e para a redução dos fatores de risco.
- Fomentar a participação ativa dos agentes locais (autarquias) no desenho e construção de ferramentas de gestão em saúde (Criação de PME) com intuito de melhorar a saúde das populações;
- Promover a construção de modelos econométricos em saúde, como ferramenta essencial e transversal para o desenvolvimento sustentado da população na RAM.



2.1 Capacidades Científicas e Tecnológicas

A UMa assume um papel de forte relevo na investigação científica, por via do CQM. Esse papel tem sido especialmente notório na área do Cancro (o projeto “+ COMBATE AO CANCRO” visa desenvolver novas abordagens de diagnóstico e terapêutica do cancro baseadas em técnicas de análise metabolómica e de nanomedicina). A área das Doenças (Re)Emergentes tem também sido alvo de investigação científica significativa (o projeto “+ COMBATE ÀS DOENÇAS (RE)EMERGENTES” visa desenvolver novas ferramentas de diagnóstico/tratamento de doenças como a febre do Dengue, Zika e Malária).

Para além do papel do CQM na vertente da investigação, tem-se conhecimento da existência de várias candidaturas aprovadas a projetos europeus por parte de investigadores do Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM), nomeadamente nas áreas da genética, cardiologia, trauma, etc.

A UMa, para além do papel que desempenha na investigação, tem também valências relevantes na formação. Neste contexto, a UMa integra a Escola Superior de Saúde, a qual dispõe de Licenciatura em Enfermagem, Mestrado em Estudos em Enfermagem, Pós-Graduação em Intervenção Avançada em Feridas e Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Serviço Familiar e Comunitário. A Faculdade de Ciências Sociais, Departamento de Educação Física e Desporto, Licenciatura em Educação Física e Desporto e Mestrado em Atividade Física e Desporto. A Faculdade de Ciências da Vida que contempla a Licenciatura em Biologia e Ciclo Básico em Medicina. Para além da UMa, destaca-se ainda a Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny que oferece uma Licenciatura em Enfermagem, e Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica, Enfermagem de Reabilitação e Pediatria.

Em 2019 encontrava-se no território regional um conjunto de 10 hospitais, 7 centros de saúde, 47 unidades funcionais, 65 farmácias, 1.129 médicos/as e 2.335 enfermeiros/as (Estatísticas da Saúde da RAM 2019).

Na vertente de bem-estar, a RAM é muito procurada pelas suas qualidades terapêuticas para cura de doenças, sobretudo de foro respiratório. Uma parte considerável dos estabelecimentos hoteleiros oferece opções, incluindo piscinas naturais, saunas e centros de massagens. Alguns chegam a ser identificados como “estâncias de saúde”, com a oferta com serviços de talassoterapia, hidromassagem, banho turco e centros de estética, aliando



a componente médica à estética. Na Ilha de Porto Santo, destaca-se, para além da sua praia com areia com propriedades minerais que potenciam possibilidades terapêuticas ao nível do tratamento de doenças do foro reumático, o Centro de Talassoterapia que presta serviços de saúde complementar nas vertentes preventiva e curativa.

A capacidade tecnológica com foco na área da Saúde e Bem-estar é desenvolvida através dos diversos centros de investigação com atividade da RAM. Na Uma existem o CQM e os Polos do CIDESD, do CINTESIS e do Instituto de Plasma e Fusão Nuclear. Destaca-se ainda o ITI, unidade de investigação LARSYS, que desenvolve atividades de investigação conjuntas na área científica da interação pessoa-máquina, subárea científica da engenharia informática que integra contributos de outras áreas científicas como o design, a psicologia, a engenharia eletrotécnica, as ciências da saúde, as ciências do desporto, as ciências sociais, arte e humanidades. Finalmente, também no contexto regional o centro de formação e investigação do SESARAM, EPERAM e mais recentemente foi criado o Centro Internacional de Investigação de Cancro e Doenças Prevalentes da Madeira, integrado no projeto do novo Hospital da Madeira.

2.2 Capacidades Empresariais

A base empresarial na Saúde não é ainda robusta, existindo uma margem expressiva para a valorização económica da investigação científica desenvolvida na RAM, parte da qual poderá dar origem à densificação do tecido empresarial, nomeadamente via surgimento de fornecedores especializados dos prestadores de cuidados de saúde.

No Bem-Estar, embora também com uma margem de progressão significativa, há a assinalar a oferta de alojamento turístico que já está capacitada para a prestação de serviços nesta área.

No sub-domínio do Turismo de Saúde, as condições empresariais de partida são avançadas, em virtude da forte especialização da RAM no Turismo e de todas as infra-estruturas de apoio de que esta atividade económica beneficia.

No sub-domínio da Saúde Digital, o Domínio Prioritário Saúde e Bem-Estar pode beneficiar fortemente da articulação com o Domínio Prioritário Tecnologias Digitais e Economia 4.0, incluindo não apenas os seus ativos, nos quais se destaca a presença do M-ITI – Madeira Interactive Technologies Institute, mas também das condições facilitadoras à atividade





empresarial, como seja a Startup Madeira. As oportunidades de ligação das TIC à Saúde ocorrem, nomeadamente, por via da interoperabilidade de dados e da prestação de cuidados de saúde de modo remoto, estes últimos especialmente relevantes no contexto dos grupos etários mais idosos ou com doenças crónicas. Existem também oportunidades a aprofundar ao nível do diagnóstico de doenças tropicais.

A Saúde e Bem-estar constitui uma das áreas com maior ascensão no mercado regional nos últimos anos. Entre os prestadores de serviços encontra-se o Hospital Particular da Madeira, o Hospital da Luz e várias Clínicas médicas. Estas empresas representam vários setores da atividade económica. Adicionalmente, na área do Fitness (Atividades do Ginásio) verificou-se nos últimos anos uma expansão deste mercado na RAM, sendo que o Funchal lidera com a maior oferta. Destacam-se ainda no contexto regional as Sociedades Desportivas como é o caso da Marítimo da Madeira-Futebol SAD e outras empresas com foco na prestação de serviços na área de saúde.

2.3 Capacidades Financeiras

No âmbito do Governo Regional da Madeira existe o IDE, organismo coordenador de todos os apoios aos sectores secundários e terciários da economia Regional. O IDE aposta numa gestão integrada dos instrumentos de apoio ao tecido empresarial, nomeadamente no que se refere ao Investimento, ao Financiamento e ao Funcionamento, potenciado o crescimento sustentado da economia Regional. Relacionado com a inovação e empreendedorismo na Madeira, existem os seguintes Plano e Ações/Financiamentos que contemplam investigação e desenvolvimento tecnológico dentro das empresas:

- O PROciências 2020 Sistema de Incentivos à Produção de Conhecimento científico e Tecnológico da RAM, no âmbito do Eixo 1 – Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação, cujo objetivo é promover o desenvolvimento de iniciativas de I+D+i em contexto empresarial reforçando a ligação entre as empresas e as entidades do Sistema Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (SRDITI) e as instituições de Ensino Superior.
- No contexto da administração pública regional, também o IDR tem por missão a coordenação das atividades de planeamento e de monitorização do modelo de desenvolvimento regional bem como a coordenação e gestão da intervenção dos fundos comunitários na RAM. São igualmente apoiadas atividades para reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.



- Ainda no âmbito do Governo da Madeira, destaca-se a ARDITI, que presta apoio à ciência e investigação na Madeira através de diferentes instrumentos de financiamento, dirigidos a cientistas, investigadores, equipas de investigação e centros de I+D, Dentre estes instrumentos destacam-se: o Fundo para o Desenvolvimento da Ciências, Tecnologia e Inovação na RAM (FDCTI-RAM), que é um programa específico da ARDITI, com o objetivo de apoiar as unidades de I+D e financiar as atividades que promovam o seu desenvolvimento e internacionalização no âmbito da RIS3 Madeira; e o Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial na RAM (SIFIDE-RAM), que visa aumentar a competitividade das empresas, apoiando o seu esforço em Investigação e Desenvolvimento através da dedução à coleta do IRC das respetivas despesas.

2.4 Entidades de apoio I+D+i

As ações a desenvolver envolvem prioritariamente a investigação aplicada e a gestão da inovação, de modo a proporcionar às empresas o acesso à informação tecnológica, o acesso ao sistema nacional de I+D+i, o apoio técnico à transferência de tecnologia de modo a promover a redução de custos e a melhoria de competitividade, o desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente de origem regional, que possam ter impacto na economia, bem como a manutenção de um sistema de investigação capaz de proporcionar esse apoio e intervir na formação dos agentes necessários para atingir esses objetivos.

Há necessidade de congregar na região o know-how necessário para a formação e a resolução de problemas tecnológicos da área, para diminuir a dependência do exterior. A formação tecnológica, a nível superior ou não, deve ser dinamizada com os objetivos centrados nas prioridades da área (ciências e engenharias em geral) e envolver a contratação de jovens investigadores. Para atingir esse fim, torna-se fundamental o desenvolvimento de uma plataforma científica e tecnológica que congregue os intervenientes em todo o sector alimentar de modo a favorecer o aparecimento de massa crítica capaz de lançar novas iniciativas em termos de projetos e formação avançada. Esta plataforma estaria baseado na ARDITI e envolveria as entidades (empresas, laboratórios regionais e laboratórios de investigação da universidade) que se juntassem ao processo.

ARDITI





A Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação Tecnologia e Inovação - ARDITI, tem como objeto, o apoio a atividades de investigação e de desenvolvimento experimental, de promoção da difusão tecnológica, de formação e de informação científica e técnica, bem como a ações que contribuam para a modernização e desenvolvimento da RAM. Este apoio estará de acordo com o plano de desenvolvimento económico e social da RAM, em particular no sentido de assegurar a sustentabilidade do crescimento económico e do emprego na Região. Neste plano é consagrado um novo paradigma das políticas de desenvolvimento baseadas na inovação, no empreendedorismo e na sociedade do conhecimento, garantindo, conseqüentemente, o aumento significativo dos níveis educativos e formativos da população e, simultaneamente, o aumento da coesão social.

IDR (Financiador)

O Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR, IP-RAM) tem por missão a coordenação das atividades de planeamento e de monitorização do modelo de desenvolvimento regional bem como a coordenação e gestão da intervenção dos fundos comunitários na RAM. Para o caso concreto deste projeto, interessa-nos o Programa Madeira 14-20, estruturado em eixos prioritários, com particular destaque para o Eixo 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação:

- Reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I&I) e da capacidade de desenvolvimento da excelência na I&I, e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu (FEDER).
- Promoção do investimento das empresas em inovação e investigação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o sector do ensino superior, em especial a promoção do desenvolvimento de produtos e serviços, transferência de tecnologia, inovação social, e co-inovação e aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e inovação aberta através da especialização inteligente, apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral (FEDER).

IDE (Financiador) – ProCiencia



O Instituto de Desenvolvimento Empresarial assume-se como o organismo coordenador de todos os apoios aos sectores secundários e terciários da economia da RAM, recorrendo a outros organismos para efeitos de consulta especializada.

O IDE aposta numa gestão integrada dos instrumentos de apoio ao tecido empresarial, nomeadamente no que se refere ao Investimento, ao Financiamento e ao Funcionamento. O sistema de incentivo ao investimento PROCiência 2020 abrange os projetos enquadráveis no Eixo 1 do Programa Madeira 14-20: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

2.5 Evolução da I+D+i sobre Saúde e Bem-estar

Para perceber a evolução da I+D+i em Saúde e Bem-estar, a primeira questão a ser colocada é a dificuldade em obter informações específica nesta área, onde grande parte está dispersa e incompleta. Desta forma, não é possível apresentar a evolução da I+D+i em Saúde e Bem-estar de forma concreta, devido a estas condicionantes. Todavia, a caracterização do Sistema de I+D+i em Saúde e Bem-estar da Madeira possibilita visualizar a existência de capacidades científicas, tecnológicas, empresais e financeiras, destacando-se as políticas públicas de incentivos existentes na Região. No que respeita as novas tendências da Saúde e Bem-estar, onde destaca-se a inovação, não foi possível identificar estudos que demonstrem o peso da inovação neste setor. Contudo, verificam-se iniciativas promovidas pela Uma em parceria com ITI e entidades promotoras tais como Marítimo da Madeira – Futebol SAD, a SH SEE HEALTH, Lda (SEEHEalth) a Momento Zen; Lda (Achada Fisioclinic). A título de exemplo, estas instituições em parceria, promovem projetos com o objetivo de evoluir as suas capacidades de I+D+i.

2.6 Casos de êxito

A tabela seguinte mostra-nos três projetos referencia em termos de I+D+i no sector Saúde e Bem-estar da região, que incluem transferência tecnológica para o mercado e parcerias internacionais:

Projetos	Entidades
Living Laboratory and Human Functional Performance Monitoring Assistance 2018-2020	Regional project M1420-01-0145-FEDER-000002, co-financed by Madeira 14-20-MITIEcell

Augmented Human Assistance Project 2014-2018	CMUP-ERI/HCI/0046/2013
ProBalance 2011-2015	Prehabilitation and rehabilitation nursing: Balance/fall risk in the community-dwelling older adults BIF/BD/001973/2013/132

3. Caracterização do sistema I+D+i Saúde e Bem-estar dos Açores

A saúde não é uma área prioritária da RIS3 Açores mas o Turismo de Saúde é um nicho de mercado em desenvolvimento na Região Autónoma dos Açores. Devido às suas características e recursos endógenos, o destino apresenta condições para o desenvolvimento deste produto. Neste sentido, desenvolve-se os elementos competitivos e diferenciadores da oferta de turismo de saúde e bem-estar dos Açores pela ótica da procura. A Região Autónoma dos Açores apresenta condições únicas para o desenvolvimento do produto saúde (Pereira 2016). O OTA (2011) aponta as características naturais, tais como, os recursos termais, as fontes de energia geotérmica e as paisagens como base diferenciada na oferta de spa e talassoterapia.

Esta região tem registado um grande desenvolvimento, Lima et al (2008) referem que a componente primordial na oferta turística desta região é o Turismo de Natureza, apontando o facto de os turistas procurarem as paisagens vulcânicas, o mar, a contemplação e o desenvolvimento de diversas atividades em ambiente natural.

Contudo, com um mercado turístico cada vez mais heterógeno e competitivo, com as inúmeras opções de oferta de destinos turísticos e as alterações do perfil do consumidor, que cada vez mais se preocupa com a sua saúde, torna-se importante estudar novas ofertas turísticas (Csirmaz & Pető, 2015).

3.1 Capacidades Científicas e Tecnológicas

Na área da investigação e do ensino na Região, evidencia-se a existência da Universidade dos Açores, com três núcleos nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial. Contudo, no que respeita o ensino do Saúde e Bem-estar na Universidade dos Açores, existe no ensino Politécnico a Licenciatura em Enfermagem.



O arquipélago possui dois Parques Tecnológicos:

NONAGON

Parque de Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores Localizado na cidade da Lagoa, ilha de São Miguel, tem como objetivo assumir-se como uma organização estruturante na dinamização tecnológica e na formação de capital humano qualificado no domínio dos sistemas de informação e das comunicações, na monitorização e observação da terra, do espaço e do mar. Pretende, igualmente, constituir-se como um agente catalisador de sinergias nos processos de transferência tecnológica do ecossistema de inovação dos Açores. Este projeto configurou uma iniciativa do Governo Regional dos Açores em parceria com a Câmara Municipal da Lagoa com o objetivo de promover a articulação entre o setor público, privado e universitário, conducente à criação de um novo paradigma de desenvolvimento para a Região. Neste sentido, o NONAGON dispõe de condições para a constituição, instalação e desenvolvimento de empresas de base tecnológica. Atualmente existem mais de 20 empresas alojadas neste Parque.

TERINOV

Parque Tecnológico da Terceira. Embora encontre-se em construção, já é possível contabilizar mais um Parque Tecnológico nos Açores (TERINOV), localizado na ilha Terceira. Este Parque Tecnológico tem o objetivo de ser um polo gerador de postos de trabalho altamente qualificados nas áreas da biotecnologia e das indústrias agroalimentares, como também criar sinergias entre a vertente científica e a vertente industrial. Neste sentido, tenciona criar condições privilegiadas para a transferência de conhecimento entre os organismos de ciência e de investigação e o tecido empresarial dos Açores. O TERINOV contempla uma zona para a incubação de empresas, espaços destinados a co-working, empresas, indústrias culturais e criativas, como também laboratórios de investigação e desenvolvimento para a indústria agroalimentar e para a Biotecnologia.

Destaca-se também a existência da Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores (RIEA), que tem como objetivo incentivar a criação e consolidação de novas empresas locais, perspetivando a promoção de um empreendedorismo gerador de desenvolvimento económico e social. A coordenação estratégica, a cargo da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), compreende a articulação entre as políticas de desenvolvimento regional e as políticas de desenvolvimento local, garantindo



uma visão integrada daquelas e a cooperação entre as diversas estruturas de apoio à criação de empresas, numa ótica de um modelo de desenvolvimento assente no conhecimento e nos recursos endógenos dos Açores. A coordenação operacional é feita pelo Business Innovation Centre – BIC Azores. Tendo em atenção que os Parques de Ciência e Tecnologia dos Açores constituem o núcleo do processo de transição da economia açoriana para uma economia baseada no conhecimento, assente numa articulação de proximidade com a Academia, e que alberga incubadoras de base tecnológica, tornou-se necessário definir o presente modelo de articulação entre este tipo de incubadoras de base tecnológica e as incubadoras de base local, por forma a, em conjunto, disponibilizarem todos os recursos adequados ao papel que devem assumir na estratégia de desenvolvimento dos Açores.

3.2 Capacidades Financeiras

No âmbito do Governo Regional dos Açores existe a **Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores – SDEA**, cuja missão é conceber e executar políticas de estímulo ao desenvolvimento empresarial, visando o reforço da competitividade e produtividade das empresas açorianas, bem como de promoção da inovação e do empreendedorismo. Compete também a SDEA o acompanhamento e a avaliação de resultados de todas as medidas incluídas na Agenda Açoriana para a Criação de Emprego e Competitividade Empresarial.

Relacionado com inovação e empreendedorismo nos Açores, existem os seguintes Planos e Ações:

Plano Estratégico para o Fomento do Empreendedorismo na Região Autónoma dos Açores. Aprovado em 2013, tem como objetivo criar um ecossistema favorável ao empreendedorismo nos Açores, envolvendo o Governo, as empresas, as entidades do Sistema Científico e Tecnológico Regional, o sistema de ensino e a sociedade civil, que deverão intervir de forma concertada nos seus diferentes domínios de atuação para fomentar a atividade empreendedora na Região e maximizar os resultados socioeconómicos daí decorrentes. O Plano Estratégico pretende igualmente reconhecer a importância do empreendedorismo na promoção da inovação e da competitividade e assinalar os Açores como uma região particularmente favorável ao empreendedorismo, enquanto ferramenta capaz de potenciar a criatividade necessária ao desenvolvimento económico.



Concurso Regional de Empreendedorismo

O Concurso Regional de Empreendedorismo tem por objetivos estratégicos estimular a capacidade de iniciativa e a criatividade, induzindo um comportamento empreendedor na sociedade. Este concurso decorre em três fases, permitindo que as ideias de negócio apresentadas na primeira fase, e que passem às fases posteriores, entrem num processo de desenvolvimento e consolidação, com o objetivo de garantir a transposição dos projetos vencedores para iniciativas empresariais.

Vale Incubação Açores

O Vale Incubação Açores, disponível desde julho de 2017, é um novo apoio direcionado para as empresas startup inseridas na Rede de Incubadoras de Empresas da Região. Este Vale Incubação, com um apoio máximo de 10.000€ por empresa, destina-se a ser utilizado exclusivamente na contratação de serviços especializados nomeadamente de assistência/consultoria nas áreas da gestão, marketing, assessoria jurídica, desenvolvimento de produtos/serviços ou financiamento, prestados por empresas que integrem a bolsa de empresas acreditadas para fornecimento de serviços especializados às startup.

PME Digital Açores

Como forma de incentivar os empresários açorianos a adotarem um conjunto de 'boas práticas' relacionadas com as tecnologias digitais, o Governo criou a 'Distinção PME Digital', atribuindo às empresas açorianas que integrem as tecnologias digitais nos seus processos de produção, comercialização ou gestão.

Vale PME Digital Açores

O Vale PME Digital tem por objetivo promover o desenvolvimento da economia digital nos Açores. Destina-se a empresas que se enquadrem na tipologia de micro, pequena e média empresa existente e com estabelecimento na Região, com um apoio máximo de 10.000€ por empresa. Este apoio está relacionado a aquisições no domínio das tecnologias digitais que visem solucionar problemas concretos e que sejam relevantes para a melhoria da presença da empresa beneficiária na economia digital.

3.3 Entidades de apoio I+D+i

FRCT – Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

O Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) é um organismo público tutelado pela Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, do Governo Regional dos Açores, com personalidade jurídica e dotado de autonomia administrativa e financeira. A missão do FRCT é promover a I&D+I no Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA), através das seguintes ações:

- Financiamento de bolsas de Investigação;
- Incentivo à participação de outras entidades do SCTA em programas e projetos internacionais;
- Prestação de apoio ao SCTA na preparação de propostas de projetos;
- Participação em projetos de I&D+I integrados em programas de financiamento externos.

DRCT – Direção Regional da Ciência e Tecnologia

À Direção Regional da Ciência e Tecnologia compete propor as bases e as medidas em que deve assentar a política regional nas áreas da ciência e tecnologia, coordenando e desenvolvendo as ações necessárias à sua execução.

As suas principais linhas de atuação centram-se no apoio a programas e projetos de investigação científica, de desenvolvimento experimental e de inovação e modernização tecnológica, na promoção de infraestruturas de apoio às atividades de investigação científica, e desenvolvimento tecnológico e difusão da ciência e da tecnologia, e no incentivo à qualificação de recursos humanos e à formação e divulgação especializada em matéria de ciência e tecnologia.

Unidade Genética e Patologia Moleculares (UGPM) do HDESPD-EPER

Faz parte da prática clínica e atividade formativa dos serviços clínicos e serviços de apoio clínico. O Gabinete coordenador da investigação tem como missão promover a investigação, o desenvolvimento e a inovação (I+D+i) de qualidade na área da saúde, em geral, e contribuir para valorização e divulgação dos resultados de I+D+i, junto da comunidade científica, dos agentes de saúde e do grande público. A unidade de Genética



e Patologia Molecular, desenvolve atividades laboratoriais integradas no âmbito dos cuidados diferenciados de saúde prestados no HDES, em articulação com o Serviço Regional de Saúde e outras Instituições regionais, nacionais e internacionais. As atividades são: i) Investigação clínico-laboratorial, ii) Diagnostico molecular, iii) Formação pré e pós-graduada.

Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular

O Laboratório de Imunogenética foi oficialmente reconhecido pelo Conselho de Administração do HSEAH e dotado de espaço físico independente em 1999. Em Setembro de 2002 passou a designar-se Serviço de Imunogenética e, mais recentemente, em 2004, foi designado Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular (SEEBMO), através do Decreto Regulamentar Regional nº 32/2004/A de 26 de Agosto. Em 2005 torna-se Grupo Associado do IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular. As atividades do SEEBMO desenvolvem-se quer no apoio à rotina hospitalar, quer na investigação científica, e podem ser agrupadas da seguinte forma: a) Diagnóstico laboratorial de doenças com aplicação de técnicas de genética molecular; b) Investigação epidemiológica no âmbito da imunologia e biologia molecular; c) Registo oncológico hospitalar; d) Prestação de cuidados de saúde.

3.4 Casos de êxito

A tabela seguinte mostra-nos dois projetos referencia em termos de I+D+i no sector Saúde e Bem-estar dos Açores, que podem ter ligação a área da saúde.

Projetos	Entidades
TU-SÉNIOR 55+	Turismo Sénior e Bem-Estar no Destino Açores: Criação de um Produto Cultural (AÇORES-01-0145-FEDER-000044)
BIOAIR	Biomonitoring air pollution: development of an integrated system (M2.1.2/F/008/2011)



4. Caracterização do sistema I+D+i Saúde e Bem-estar das Canárias

O primeiro plano de investigação e inovação do Serviço Canário de Saúde (SCS) foi publicado em julho de 2020 e logo um *update* em novembro de 2020, o seu objetivo geral é criar um ambiente em que a investigação e inovação colaborativas sejam valorizadas e promovidas, para enriquecer as carreiras dos profissionais da SCS e promover as vocações de investigação integrado como a prática clínica, bem como contribuir para a melhoria da saúde da população e a sustentabilidade e ambição de excelência nos serviços de saúde.

Para enfrentar este desafio, diferentes etapas foram abordadas na caracterização da realidade em investigação e inovação; parte-se da descrição da capacidade de investigação e da competitividade a nível nacional e internacional, descreve-se a trajetória dos últimos anos e estabelece-se comparações com outras comunidades autónomas espanholas. Esta análise comparativa no exterior foi complementada com a análise comparativa entre os centros de saúde do SCS (gerências hospitalares e de Atenção Básica); com a avaliação das características dos investigadores (Idade e sexo); e o exame das relações das linhas de investigação ativas com maior presença, com as necessidades e prioridades identificadas pelos planos de saúde das Canárias.

Posteriormente, por meio da distribuição de investigação massivas a todos os colaboradores da SCS, e mais especificamente a gestores e investigadores, a perspectiva de cada um desses setores foi explorada e incorporada à análise do contexto para passar a orientar as soluções para os problemas identificados. Esta análise de contexto foi enriquecida com a participação da sociedades científicas e associações profissionais relacionadas com a saúde, por um lado; e, de outro, pela participação paralela das associações de cidadãos e pacientes; que contribuíram com a sua perspectiva sobre o valor da pesquisa no SCS e os problemas e oportunidades identificados nas suas respetivas organizações.

A próxima etapa consistiu na execução da análise de fraquezas, ameaças, forças e oportunidades (SWOT) entre os investigadores do SCS ativos; que agora se completa com a análise dos resultados obtidos nas entrevistas em profundidade realizadas com informantes-chave do SCS.



Desta forma encerra-se o processo da análise situacional e do contexto da investigação e inovação no SCS; depois de ter fomentado um processo altamente participativo, multidisciplinar e multissetorial, que aproxima as fases finais em que tem que enfrentar a identificação e priorização das ações que garantam um futuro melhor para a investigação e na inovação no SCS.

Dentro dos resultados obtidos pode-se comentar:

- 1.- Necessidade de impulso político e gerência para estimular e apoiar a iniciativa profissional.
- 2.- Desenvolvimento das estruturas para coordenar investigação e inovação
- 3.- Orientar a investigação para as necessidades reais e aproveitar as oportunidades.
- 4.- Melhorar o reconhecimento do valor agregado à investigação e os investigadores, trazem para o SCS.
- 5.- Melhorar o financiamento e usar as convocatórias como instrumento para atingir os objetivos estratégicos do SCS.
- 6.- Enraizamento de investigação e inovação: necessidade de promover vocações entre “todos” os profissionais da SCS e principalmente entre os jovens
- 7.- Melhorar a colaboração, a criação de grupos e *networking*, para melhorar a competitividade e avançar nos institutos de investigação.
- 8.- O profissional de saúde não tem tempo para investigar.
- 9.- As unidades de investigação do SCS e seu apoio à inovação e investigação.

4.1 Capacidades Científicas e Tecnológicas

Instituto Canário de Investigação do Cancro: O Instituto Canário de Investigação do cancro (ICIC) começou no ano 2000 como uma associação canária pesquisadora dos problemas do cancro, que decidiram-se organizar em nível regional para enfrentar o desafio em investigação do cancro. O ICIC constituiu-se como uma sociedade científica sem fins lucrativos, permanente, formada por investigadores em investigação básica e



clínica do cancro (médicos, biólogos, farmacêuticos, psicólogos, sociólogos, etc.) como atividade Profissional nas respetivas áreas na Autonomia das Canárias, ao abrigo do regime jurídico do Direito das Associações. É um instituto multidisciplinar, pois abrange sete áreas profissionais diretamente relacionadas com alguns temas do cancro (ou seja, médicos, biólogos, químicos, veterinários, psicólogos, farmacêuticos, economistas), atualmente com abrangência regional e identidade multicêntrica com mais de 400 investigadores, membros, pertencentes aos principais hospitais públicos das Ilhas Canárias, as duas Universidades, dois centros privados e dois institutos de investigação pré-estabelecidos.

Unidade de Investigação do Hospital Universitário Insular Materno-infantil: O Hospital Materno Infantil tem uma história de mais de 30 anos. Iniciou a sua atividade no ano 1982, a maioria dos profissionais do centro de saúde provinham do antigo Hospital Nossa Senhora do Pino. Hoje, o Complexo Hospitalar Insular Materno Infantil é o maior centro de saúde das Ilhas Canárias. Além disso, distingue-se por ser um Hospital com uma longa tradição de ensino e investigação. Com 4.852 profissionais e com tecnologia de ponta, é referência para todas as Ilhas Canárias no tratamento da Deficiência Auditiva, na assistência a pacientes com Lesões Espinhais, no tratamento de Doenças Infeciosas e Medicina tropical e no atendimento em Cirurgia Cardíaca infantil.

Unidade de Investigação do Hospital Universitário das Canarias: O Complexo Hospitalar Universitário das Canárias (HUC) é um centro Hospitalar público vinculado ao Ministério da saúde de Governo das Ilhas Canárias, localizado em Tenerife. O HUC tem uma relação antiga e estreita com a Faculdade de Medicina da Universidade de La Laguna e uma grande tradição na formação de profissionais. A capacidade de ensino e investigação, garante-lhe ser um centro de referência da Comunidade Autónoma de carácter inovador que a torna pioneira na incorporação dos últimos avanços tecnológicos.

Instituto Universitário das Doenças Tropicais e Saúde Pública das Canarias (IUETSPC): O Instituto Universitário de Doenças Tropicais e Saúde Pública das Ilhas Canarias é uma instituição multidisciplinar, dependente da Universidade da Laguna, composta por professores, investigadores e profissionais relacionados com no domínio da Saúde Pública e da Biotecnologia, e tem como principal função a investigação, o desenvolvimento e a inovação nestes domínios. Pelo decreto 59/2013, de 16 de maio, foi concedida a Medalha de Ouro das Canárias ao Instituto Universitário de Doenças Tropicais e Saúde Pública das Canárias.



Instituto de Tecnologías Biomédicas: O ITB tem por objeto a potencialização da investigação biomédica de excelência, com orientação translacional na relação com as necessidades bio sanitárias do entorno, estabelecimento de sinergias com o setor produtivo e desenvolvimento dos planos estratégicos renováveis. O ITB é um centro multidisciplinar dedicado a la investigación básica e translacional em Biomedicina e Biotecnología, que integra a atividade do docente, pessoal e investigador de diferentes áreas de conhecimento, departamentos, hospitais universitários y unidades asociadas da Universidade de la Laguna e o Serviço Canário de Saúde.

Unidade de Investigação do Hospital Universitário Nossa Senhora da Candelária: e direção de atenção básica desenvolve a sua atividade de investigação com enfoque nas áreas que englobam as doenças de maior prevalência na população. Por um lado, contempla-se tecnologias e ferramentas moleculares e celulares necessárias à geração de novos conhecimentos e sua transferência para a prática clínica na área de saúde, o diagnóstico e monitoramento da resposta terapêutica, a prevenção de doenças e o desenvolvimento de novos medicamentos. Por outro lado, incluem a investigação translacional, que se centra no conhecimento dos mecanismos envolvidos nas doenças e na sua transferência para aplicações clínicas. As áreas prioritárias incluem: i) Doenças cardiovasculares; ii) Doenças respiratórias; iii) Doença renal; iv) Diabetes e obesidade; v) Doenças infecciosas e o sistema imunológico; vi) Cancro e patologia moléculas; e vii) Doenças neurológicas.

Unidade de Investigação do Hospital Universitário da Gran Canaria Doctor Negrín: grupos multidisciplinares de vários serviços em colaboração com outros centros nacionais e internacionais de saúde e centros académicos das Canárias, desenvolvem as seguintes linhas de investigação: i) Alergia; ii) Bases genéticas das infeções sistémicas; iii) Cancro; iv) Doenças do tecido conjuntivo; v) Doenças neurodegenerativas; vi) Hipertensão e doenças cardiovasculares; vii) Infeções resistentes a antibióticos; viii) Infeções respiratórias.

Fundação Canaria Instituto de Investigación Sanitaria de Canarias (FIISC): promovido pelo Ministério da Saúde do Governo das Canárias e pelo serviço de Saúde das Canárias, nasceu da modificação estatutária da Fundação Canaria para a Investigação em Saúde (FUNCANIS), criada a partir da fusão da Fundação Canaria para a investigação Rafael Clavijo Biomédica e a Fundação Canárias para a investigação e a Saúde (FUNCIS). A nível autónomo, o seu objetivo é promover e apoiar a investigação no domínio das ciências da saúde para contribuir à prevenção de doenças, à promoção e proteção da saúde, o tratamento e reabilitação da doença e para aumentar o grau de conhecimento sobre a

saúde da população, bem como a gestão da investigação do Serviço de Sanidade das Canária que lhe é confiado por este órgão.

4.2 Capacidade Empresariais

O tecido empresarial de Canárias caracteriza-se por uma elevada presença de microempresas (menos de 10 empregados) com 95,8% das empresas no sector de serviços. Entre os prestadores de serviços na área da Saúde e Bem-estar encontra-se:

- Atividades hospitalárias

Empresa	Localidade	Província	URL
COMPLEJO HOSPITALARIO MATERNO INSULAR	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
CLINICAS DEL SUR SOCIEDAD LIMITADA	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.hospiten.es
CLINICA SANTA CATALINA SA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.hospitalsantacatalina.com
USP HOSPITAL ATLANTICO TENERIFE SL (EXTINGUIDA)	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.usplacolina.com
CLINICA SAN ROQUE, SOCIEDAD ANONIMA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.hospitalessanroque.com
HOSPITAL DE LA SS DE FUERTEVENTURA DE PTO DEL ROSARIO	Puerto del Rosario	PALMAS (LAS)	
CLINICA DE URGENCIA NUESTRA SEÑORA DEL PERPETUO SOCORRO DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA SOCIEDAD LIMITADA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.hospitalperpetuosocorro.es
HOSPITAL SAN JUAN DE DIOS	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.sanjuandedios.es
ROCA GESTION HOSPITALARIA SL	San Bartolomé de	PALMAS (LAS)	www.hospiten.es

	Tirajana		
CLINICA PARQUE SOCIEDAD ANONIMA	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.clinicaparque.es
HOSPITEN DOMINICANA SL	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.hospiten.es
CIUDAD DE SAN JUAN DE DIOS EN EL LASSO SN ORDEN HOSPITALARIA SAN JUAN DE DIOS PROVINCIA BETICA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.sanjuandedios-oh.es
HOSPITAL CIUDAD DE TELDE, SOCIEDAD LIMITADA	Telde	PALMAS (LAS)	
HOSPITAL POLICLINICO LA PALOMA S.A.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.hospitallapaloma.com
USP HOSPITAL DE CANARIAS SL (EXTINGUIDA)	Adeje	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
INSTITUTO POLICLINICO CAJAL SL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.clinicacajal.es
QUINTA MEDICA DE REPOSO SA	Santa Brigida	PALMAS (LAS)	www.quintamedica.com
CLINICA PARQUE FUERTEVENTURA SL	Puerto del Rosario	PALMAS (LAS)	www.clinicaparque.es
SERVICIO CANARIO DE LA SALUD	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.gobiernodecanarias.org
CASAS HEDDY ESPAÑOLA SA	Tías	PALMAS (LAS)	
INSTITUTO MEDICO TINERFEÑO SA	San Cristóbal de la Laguna	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.imetisa.com
TACORONTE SA	Tacoronte	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.clinicatara.com
CLINICA LAS PALMERAS GRAN CANARIA SL	San Bartolomé de Tirajana	PALMAS (LAS)	
INTERNATIONAL BEAUTY LIFE TENERIFE SL	Adeje	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
ESCARDMED GALENOS SL	Icos de los Vinos	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
CASERRA NEO S.L.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
MARTINEZ-	Santa Cruz de	SANTA	www.clinicamartinezwallin.es

WALLIN SL	Tenerife	CRUZ DE TENERIFE	
INTERNACIONAL CLINIC PLAYA BLANCA S.L.	Yaiza	PALMAS (LAS)	
CARNANMACAS SLP	Orotava (La)	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
SALUD Y BELLEZA SIGLO XXI SL PROFESIONAL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
INDUSTRIAS MEDICAS QUIRURGICAS CANARIAS SL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.imqc.es
LURRAMI SL (EXTINGUIDA)	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
INSEGU MEDICAL CANARIAS S.L.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
HOSPITAL NUESTRA SEÑORA DE LA CANDELARIA DE STA CRUZ DE TENERIFE	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.hospitaldelacandelaria.com
HOSPITAL MILITAR DE TENERIFE-MINISTERIO DE DEFENSA	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
CLINICA PLUSSANA SL	San Cristobal de La Laguna	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
BEAMA CIRUJANAS PLASTICAS CANARIAS SOCIEDAD LIMITADA.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.beamacirujanasplasticas.es
MIVI REYSUAGUI SOCIEDAD LIMITADA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
GRUPO MAXILOFACIAL DE CANARIAS SLP.	Grabadilla de Abona	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
ICOT GRUPO SANITARIO S.L.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	

- Atividades medicas e odontológicas

Empresa	Localidade	Província	URL
CAC S.C.L.	San Cristóbal	SANTA	

	de La Laguna	CRUZ DE TENERIFE	
AVERICUM SL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.avericum.com
VIVANTA CANARIAS SL.	Candelaria	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.clinicanaga.com
INSTITUTO CANARIO DE HEMODONACION Y HEMOTERAPIA CIC	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.ichh.org
GRUPO DERMIA CANARIAS, SOCIEDAD LIMITADA.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.idermis.es
FRESENIUS MEDICAL CARE SERVICES CANARIAS SL	San Cristóbal de La Laguna	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
INSTITUTO ODONTOLOGICO CANARIO SL.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.clinicaioc.com
ANFI TAURO, SA	Mogán	PALMAS (LAS)	www.anfitauro.es
CENTRO MEDICO PUERTO CRUZ SA	Puerto de la Cruz	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.clinicasvida.es
DIAGNOSTICOS MEDICOS ESPECIALES SA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.hospitalessanroque.com
EUROCANARIAS OFTALMOLOGICA SL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.eurocanariasoftalmologica.com
SEBMAR INVERSIONES TENERIFE SL	San Cristobal de La Laguna	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.clinicadentallacuesta.com
C.S.R. DIAGNOSTICOS SOCIEDAD LIMITADA.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.hospitalessanroque.com
IVI LAS PALMAS SL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.ivi.es
VARGAS CONSULTING SL	Adeje	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
I CANARIAS DENTAL PROYECTO ODONTOLOGICO, SOCIEDAD LIMITADA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
DIAGNOSTICO POR IMAGEN DE	Palmas de Gran Canaria	PALMAS (LAS)	www.hospitalperpetuosocorro.es

CLINICA NUESTRA SEÑORA DEL PERPETUO SOCORRO SL	(LAS)		
ARGOEN SOCIEDAD LIMITADA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
CLINICA NUESTRA SEÑORA DEL CARMEN SA	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.clinicadelcarmen.com
ANCON VITAL SL	Orotova (La)	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
ESTUDIO SCORPIO SL	San Cristobal de La Laguna	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.vitaldent.com
TAGUERA SL	Arrecife	PALMAS (LAS)	www.clinicaplatayreguera.com
INSTITUTO DE SERVICIOS SANITARIOS Y LABORALES DE CANARIAS SL	Tuineje	PALMAS (LAS)	
INSTITUTO PROCTOLOGICO DOCTOR PADRON SOCIEDAD LIMITADA.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
SERVICIOS MEDICOS JORGANI SL PROFESIONAL	Yaiza	PALMAS (LAS)	www.cmjorgani.com
UROLOGILTEN SL. (EN LIQUIDACION)	Adeje	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
MEDICAL FARMA SALUD S.L.	San Miguel de Abona	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.excellentmedical.es
JOSE ALBERTO MUIÑOS, SLP	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.clinicamuinos.com
POLICLINICO LEON Y CASTILLO SOCIEDAD LIMITADA.	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
SERVICIOS MEDICOS DE ARIDANE SL	Llanos de Aridane (Los)	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.sermeva.com
BIOLAB SIETE MARES SL	Tías	PALMAS (LAS)	www.biolabsietemares.com
CENTRO DE ASISTENCIA A LA REPRODUCCION	San Cristobal de La Laguna	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.fivap.com

HUMANA DE CANARIAS SL			
MARCO OJEDA POLICLINICA DENTAL SL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
CLINICA DENTAL PILAR MARTIN SLP	San Cristobal de La Laguna	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.clinicadentalpilarmartin.com
CENTRO DE CIRUGIA MAXILOFACIAL DE CANARIAS SLP	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.furelos.com
CLINICA OFTALMOLOGICA DE GRAN CANARIA SL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	www.oftalgranca.com
ICO DENTAL 3 SL	Palmas de Gran Canaria (LAS)	PALMAS (LAS)	
ADANA DENTAL SL	Santa Cruz de Tenerife	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.adanadental.es
WADI SL	Puerto de la Cruz	SANTA CRUZ DE TENERIFE	
ADR DENTAL 2000 SLP	Adeje	SANTA CRUZ DE TENERIFE	www.clinicaelcedro.com

4.3 Capacidades Financeiras

ACIISI

Agência Canaria de Investigação, Inovação e Sociedade da Informação, órgão vinculado ao Governo das Canárias que assume as atribuições relacionadas com políticas e programas públicos de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação, e implantação das sociedades de informação da Administração Pública do CC. AA. Das Ilhas Canárias. Entre seus objetivos está a promoção da atividade de investigação na Região, tanto nas universidades como nos centros públicos de investigação, com especial atenção ao desenvolvimento da investigação empresarial. ACIISI também gere programas de subsídios e apoios para o desenvolvimento de projetos de I+D+i por agentes do sistema de ciência, tecnologia e negócios das Canárias e para a criação e consolidação de empresas de base tecnológica.

SODECAN



Companhia de Desenvolvimento das Ilhas Canárias. Instrumento de crédito público da comunidade Autónoma das Ilhas Canárias. É uma empresa pública detida exclusivamente pelo governo regional, através da qual se desenvolve a estratégia de fundos e instrumentos financeiros cofinanciados pela União Europeia no domínio do empreendedorismo. Desta forma, a SODECAN apoia a expansão das empresas existentes através de inovação e da criação de novas empresas, com especial ênfase nas empresas intensivas em conhecimento e/ou de base tecnológica. Em certas linhas, a SODECAN reserva-se a possibilidade de ter uma participação (5-45%) no capital de uma empresa até que esta ou o seu projeto de expansão seja estabelecido, com o período variando entre quatro e cinco anos na maioria dos casos.

PROEXCA

Sociedade de Desenvolvimento Económico das Ilhas Canárias, S.A. Empresa pública vinculada ao Ministério da Economia, Conhecimento e Emprego do Governo Regional, que tem como objetivo o reforço da competitividade da economia das Canárias, apoiando a internalização das suas empresas e atraindo investimentos estratégicos para o Arquipélago. Através do Programa Canarias Aporta oferece às empresas canárias ajudas de até € 80.000 fundos não reembolsáveis para financiar os seus projetos de internacionalização. Especificamente, o auxílio pode cobrir despesas derivadas de contratação de um gerente de exportação (na origem ou destino) ou um consultor sênior, ou despesas de promoção ou implementação (no valor máximo de € 40.000).

4.4 Entidades de apoio I+D+i

ACIISI

Agência Canária de Investigação, Inovação e Sociedade da Informação: Órgão responsável pela promoção da investigação e desenvolvimento científico e tecnológico, da inovação empresarial e da implantação de infraestruturas de telecomunicações e serviços da sociedade da informação. La Agência visa por desenvolver em Canárias uma potente economia baseada no conhecimento como estratégia de competitividade económica, que possibilite um crescimento económico sustentável, sim incrementar a afeção ao território nem aos recursos naturais, e capaz de proporcionar emprego de qualidade.

FUNCIS

Fundação Canária de Investigação e Saúde, fundação criada ao abrigo da lei territorial 1/1990, de 29 de janeiro, não tem fim lucrativo, de duração indeterminada, tendo como



beneficiários todas as instituições e particulares em que desenvolvam as atividades de investigação no campo da saúde. O principal objetivo do FUNCIS é a promoção de atividades de investigação no domínio das ciências da saúde e a promoção do conhecimento no domínio da investigação biomédica e a sua aplicação efetiva na melhoria da prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

FULP

Fundação Universitária das Palmas, organização privada sem fins lucrativos criada em 1982 em liderança e organização do movimento social que exigia sua própria universidade em Gran Canaria. EM 1983, o Governo das Ilhas Canarias a reconheceu como uma Fundação de Promoção e finalmente em abril de 1989 sua carreira de protesto culminou com a criação da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria. A partir desse momento, a atividade da fundação visa a prossecução de outro objetivo de grande interesse como a promoção e divulgação de todo o tipo de atividades relacionadas com a educação, investigação e cultura nas Canarias, nomeadamente a nível universitário. No dia-a-dia, a Fundação colabora estreitamente com a universidade e canaliza a sua cooperação com empresas, instituições e a sociedade canaria em geral.

OTRI-ULL

Serviço dependente do Gabinete do Vice-Reitor de Investigação Desenvolvimento Tecnológico e Inovação encarregado de estabelecer canais de colaboração e cooperação produtiva entre a investigação desenvolvida na universidade e o meio socioeconómico e empresarial nacional e internacional. O OTRI promove e assessora potenciais clientes e investigadores sobre as melhores fórmulas de colaboração e realiza acordos, convénios e contratos de investigação, assessoria e assistência técnica, bem como facilita a implementação de projetos de interesse comum. Da mesma forma, este escritório gere a proteção da propriedade industrial e intelectual da ULL.

OTRI-ULPGC

A Unidade de Promoção da Inovação (UPI) da Fundação Universitária de Las Palmas (FULP) foi criada em 1999 e em 2000 assumiu as funções de OTRI da Universidade de Las Palmas da Gran Canaria. Na estrutura funcional da FULP, atua como unidade de apoio e promoção do resto da organização e da Universidade, sendo as suas principais atividades: Promover as capacidades da Universidade e da Fundação em matéria de investigação, apoiando a inovação e detetando o potencial procura de tecnologia, formação ou serviços no tecido empresarial, informar e aconselhar empresas e investigadores sobre as possibilidades de



financiamento da investigação e apoiá-los na preparação e apresentação de projetos a instituições financiadoras, promover e comunicar as atividades desenvolvidas por outras unidades da Fundação. Neste sentido, compete-lhe gerir o serviço de publicação, bem como canalizar as atividades de comunicação e relações institucionais que são desenvolvidas pela Fundação.

PCTT

Parque Científico e Tecnológico de Tenerife, de constituição recente, seu objetivo é estimular o investimento em atividades de alta tecnologia, promover a comunicação entre os grupos de investigação e industriais e criar empregos por meio da concentração física de empresas de base tecnológica.

PCT-ULPGC

As funções atribuídas à Administração do Parque Científico-Tecnológico da ULPGC são de prestar aos Institutos Universitários, Centros de I+D+i Grupos de Investigação e Serviços de Apoio à Investigação Científico-Tecnológica Geral um apoio técnico e administrativo adequado ao normal desenvolvimento do atividade de investigação e, em geral, garantir o correto uso e estado de funcionamento e disponibilidade de instalações e equipamento comuns, de forma que todas as unidades possam desenvolver as suas atividades específicas, tanto as próprias unidades da ULPGC como as empresas de sementes instalado no Parque Ciência-Tecnologia, estabelecendo uma estreita colaboração entre a Administração e a Unidade de Promoção Empresarial da Gran Canaria.

Parque Tecnológico de Forteventura

O Parque Tecnológico de Forteventura está integrado na Rede de Espaços Tecnológicos das Canárias (REPTeCan) criada pelo Decreto 21/2014 de 3 de março do Precedente do Governo das Canárias. A REPTeCan foi concebida como uma rede de espaços físicos que, de forma conjunta e coordenada, acolherá empresas sediadas, centros de investigação e universitários, centros de transferência de tecnologia, bem como os serviços necessários para permitir a atividade empresarial baseada no conhecimento.

Red CIDE

A Rede Canária de Centros de Inovação e Desenvolvimento Empresarial (Rede CIDE) é composta por 23 centros especializados na promoção da inovação, onde uma equipa de técnicos orienta e assessora, gratuitamente, as empresas canárias que decidam embarcar no comboio da inovação. Iniciativa da Agência Canaria de Investigação, Inovação e



Sociedade da Informação, coordenada pelo Instituto Tecnológico das Ilhas Canárias, que permite às empresas que pretendam receber o aconselhamento e os serviços de apoio necessários para que as suas ideias inovadoras se concretizem em resultados concretos e tangíveis. Este apoio permite à empresa canária obter um maior desempenho económico produtivo, social, ambiental, etc, e em última análise, ser mais competitivo. Cada entidade tem um técnico responsável pela prestação dos serviços da Rede às empresas do seu ambiente. Para tal, contará com a colaboração das restantes CIDEs e, sobretudo, com três entidades “peritas” ITC, FULP e FEULL, que se encarregarão de prestar serviços de valor acrescentando e aconselhar sobre todos os serviços que lhe são prestados. A Rede CIDE é também a porta de entrada para as empresas acederem à oferta de agentes de I+D+i das Canárias (Grupos de investigação Universitários, IPOs, entidades dedicadas à I+D, etc) Para o efeito, servirá de ligação entre as duas áreas (o setor produtivo e o setor tecnológico), fomentando a cooperação entre elas, vai detetar as demandas empresariais e vai adequar a oferta tecnológica às necessidades das empresas canárias.

4.5 Evolução da I+D+i sobre Saúde e Bem-estar

O Observatório da I+D+i das Canárias é uma iniciativa promovida pela Agência Canária para a Investigação, Inovação e Sociedade da Informação (ACIISI), com o objetivo de dar a conhecer as comunidades científicas (universidades e organismos públicos de investigação), tecnológicas, empresas, administrações públicas e sociedade Canária em geral, a importância que a investigação e desenvolvimento (I+D) e a inovação (i) assumem para o desenvolvimento socioeconómico das ilhas Canárias.

Esta iniciativa surge da convicção de que as chaves para a criação de uma economia competitiva que contribua para o crescimento económico são, entre outras, uma gestão adequada do conhecimento, a melhoria da produtividade e, sobretudo, a promoção da inovação. Assim, a criação do Observatório Canárias de I+D+i tem sido considerada uma ação estratégica.

O conhecimento científico é um requisito para a inovação, que por a sua vez tornou-se um dos grandes desafios que as empresas, as organizações e a sociedade canária em geral devem enfrentar para se adaptarem às novas circunstâncias tecnológicas e às suas mudanças. Este espaço irá proporcionar às empresas e aos restantes agentes do sistema de inovação das Canárias o conhecimento da situação atual da inovação na nossa comunidade autónoma com uma análise, acompanhamento e posicionamento efetuados de forma sistemática e objetiva.



O principal trabalho do Observatório de I+D+i é contribuir para o conhecimento e análise da atividade científica e tecnológica que é gerada principalmente nas Ilhas Canárias, monitorizando a situação da comunidade autónoma em relação à aplicação da inovação. Inclui também, entre outros aspetos, as causas que levam as empresas a inovar, bem com os obstáculos ou as principais necessidades que se encontram para o fazer.

O Observatório de I+D+i das Ilhas Canárias define os seguintes objetivos:

- Ser o instrumento que agrupa de forma organizada as informações geradas pelo sistema de inovação Canário - ciências, tecnologia, negócios e sociedade – pela sua interpretação e valor.
- Realizar o controle, avaliação e monitoramento das estratégias de I+D+i propostas na região.
- Servir de apoio aos agentes do sistema de inovação das Canárias no controlo e acompanhamento das suas ações no domínio da I+D+i.
- Divulgar para a Sociedade os resultados gerados pelo sistema de I+D+i das Canárias.
- Monitorização dos indicadores definidos no Scorecard ACISI

Para cumprir estes objetivos, o Observatório de I+D+i das Canárias desenvolve as seguintes linhas de ação:

- Elaboração e controle de um sistema de medição do grau de execução das ações do ACISI através da utilização de indicadores e scorecards.
- Elaboração de estudos, publicações e relatórios que informem sobre o estado do sistema de inovação Canário e que sirvam como um eficaz instrumento de comunicação com a sociedade e com os diferentes agentes que o integram.
- Divulgação de estudos externos e relatórios de interesse para as Canárias no domínio da I+D+i.
- Monitorização do impacto orçamentário das políticas regionais de I+D+i.

4.6 Casos de êxito

Desenvolvimento da investigação biomédica nas Ilhas Canárias

A promoção de uma cultura de inovação na investigação biomédica favorece o desenvolvimento de capacidades e promove um crescimento socioeconómico mais sustentável nas Ilhas Canárias. Existem muitos obstáculos a superar no campo da investigação biomédica nessas ilhas. Em particular, é necessário isolar os centros de



decisão e recursos, custos excessivos e esforços de coordenação. Além disso, um grande desafio é a contratação de novos investigadores, trabalhadores e cargos de gestão. São estes os entraves que foram identificados na sequência de uma análise SWOT do Centro de Investigação das Canárias realizada no âmbito do projeto financiado com fundos europeus IMBRAIN (Melhorar a investigação e inovação biomédica nas Canárias). A fim de desbloquear o potencial de inovação do centro, o projeto trabalhou para aumentar a qualidade da investigação e desenvolver suas capacidades.

Alguns dos principais objetivos eram melhorar os recursos humanos e a infraestrutura científica, bem com a coordenação e a gestão. O equipamento necessário foi adquirido e agora está totalmente operacional. Houve um esforço de divulgação por meio de reuniões semanais, seminários e publicações em revistas científicas. Ênfase especial foi dada à transferência de tecnologia e conhecimento, bem como ao fomento de uma cultura de inovação dentro do ecossistema científico. Os resultados do IMBRAIN ajudaram a divulgar o conhecimento nas regiões ultraperiféricas da EU e nos países africanos vizinhos. Acima de tudo, foi feito um esforço para desbloquear o maior potencial possível desta região, no interesse dos pacientes.

Bibliografia e Ligações

Agencia Canaria de Investigación, Innovación y Sociedad de la Información (ACIISI).
<http://www.gobiernodecanarias.org/aciisi>

ARDITI (2015) MADEIRA 2020 Estratégia Regional de Especialização inteligente RIS3. Resumo de Objetivos, Principais Áreas de Atuação, Linhas de Ação e Atividades Prioritárias.
https://ris3.arditi.pt/wp-content/uploads/2012/08/RIS3-RAM-Resumo_v2.2.2.pdf





RIS3_Net2

Estrategia común del Espacio MAC como referente de la elaboración de Estrategias RIS transregionales



Agência regional para o desenvolvimento da investigação, tecnologia e inovação

Interreg



MAC 2014-2020
Cooperación Territorial



Comissão Europeia (2021) Saúde e fundos estruturais. EU pela Saúde 2021-2027. Uma visão uma união Europeia mais saudável
https://ec.europa.eu/health/funding/eu4health_pt

Csimaz E, Peto K (2015) International trends in recreational and wellness tourism. *Procedia Economics and Finance*, 32, 755-762

Fundo de maneio (2021) Estudo comparativo das políticas da Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3) a nível de Portugal e Espanha com ênfase nos documentos estratégicos dos Açores, Madeira e Canárias.
<https://www3.gobiernodecanarias.org/aciisi/ris3/documentos/otros/macaronesia/29-estudio-comparativo-das-politicas-da-estrategia-de-investigacao-e-inovacao-para-a-especializacao-inteligente-ris3-a-nivel-de-portugal-e-espanha-com-enfase-nos-documentos-estrategicos-dos-aco-res-madeira-e-canarias/file>

Lima E, Nunes J, Costa M, Porteiro A (2008) Geoturismo como instrumento de valorização do "Geoparque Açores". *Geoturismo & Desenvolvimento local*. Livro das XVIII Jornadas sobre a Função Social Museu – Idanha-a-Nova.

OTA. (2011) Turismo em Observação: no8. URL:
<http://www.observatorioturismoaco-res.com/data/1381749261.pdf>

Pereira JI (2016) O Turismo de Saúde nos Açores: um estudo sobre o seu potencial e competitividade. Tese de Mestrado. <https://core.ac.uk/download/pdf/84110769.pdf>

RIS3 Centro (2021) Innovation for a better future. Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente. <http://ris3.ccdrc.pt/index.php>

Saúde e bem-estar (2021). Do turismo de saúde ao turismo médico.
<https://www.saudebemestar.pt/pt/blog-saude/turismo-de-saude/>

Sigma Team (2021) Apoio técnico à elaboração da EREI da Região Autónoma da Madeira. Relatório Final. ARDITI